



Item 1	Assessoria para Articulação na plataforma PLAGESSAN.
---------------	---

1.1. Identificação da prestação de serviço

Objeto de contratação: Assessoria técnica para articulação de todas as ações do projeto, com ênfase em fazer operar as funcionalidades da PLAGESSAN

1.2. Justificativa

O serviço técnico a ser contratado visa a articulação de duas comunidades virtuais (SAN e Agroecologia) e três tecnologias sociais, tomadas como processos sociotécnicos, os quais deverão utilizar a tecnologia virtual como meio de comunicação, integração dos trabalhos e produção de conhecimento.

1.3. Objetivo

Articular as atividades do INTERSSAN na PLAGESSAN e assessorar a coordenação técnica do projeto.

1.4. Produtos/Processos

Produto/Processo	Objetivo	Período	Estratégia	Indicador
Entrega 2 (processo): Sistematização do processo de trabalho das comunidades virtuais e tecnologias, com foco na PLAGESSAN	Organizar e documentar a trajetória, a visão dos participantes sobre o desenvolvimento dos trabalhos e o uso da ferramenta virtual	120 dias após a entrega 1	Contextualizar o roteiro de sistematização com base nos pressupostos da PLAGESSAN	O relatório de sistematização. Os relatórios de atividades com as comunidades e tecnologias

ENTREGA DO PRODUTO 2- Assessoria para Articulação no “Site da Rede SANS”



1- DESENVOLVIMENTO

As experiências serão disponibilizadas no Site da Rede-SANS, que compõem a plataforma do INTERSSAN, e farão interlocução aos sites do ArmaZen (www.mutuando.org.br), da Cooplantas (www.cooplantas.com.br), do Baa na Cozinha (baanacozinha.com.br) e da Articulação Paulista de Agroecologia (APA) (agroecologiasp.org.br/).

Para a inclusão das experiências no site da Rede-SANS, a página principal está sendo reformulada. A página da Rede-SANS passou a exibir, no lado direito, o ícone "Experiências". Ao clicar, o usuário é direcionado para as três experiências. Cada uma delas, apresenta uma breve descrição e um link para seu respectivo site, onde os e-books e documentários das três tecnologias sociais estarão disponíveis até o final do projeto. No mesmo ambiente, é possível acessar também a Tekoa Jeju-ty (comunidade indígena Garani Mbya que também é apoiada pelo INTERSSAN).

A figura 1 ilustra o ambiente criado.





Figura 1. Página principal do Site da Rede-SANS com o ícone “Experiências”.

Também foi criado um novo ícone na barra de menu denominado “parceiros”, reunindo informações sobre a Articulação Paulista de Agroecologia, o Fórum Paulista de SSAN e Instituto Hárpia Harpyia), como mostra a figura 2. Os novos ícones oferecem possibilidade para redirecionamento à página ou rede social de cada parceiro.





Figura 2. Página do Site da Rede-SANS a partir do ícone "Parceiros".

Após a entrega do produto 1, que visou iniciar o processo de formação de grupos de trabalho e inserção das comunidades e tecnologias, realizamos duas reuniões para articulação geral da proposta e acompanhamento do progresso das iniciativas. Participaram as três equipes dos projetos: Batuque na Cozinha (Baa na Cozinha), ArmaZen e SAF Medicinal.



Figura 3. Reunião entre os membros das três experiências sobre andamento das atividades em 14 de maio de 2024.

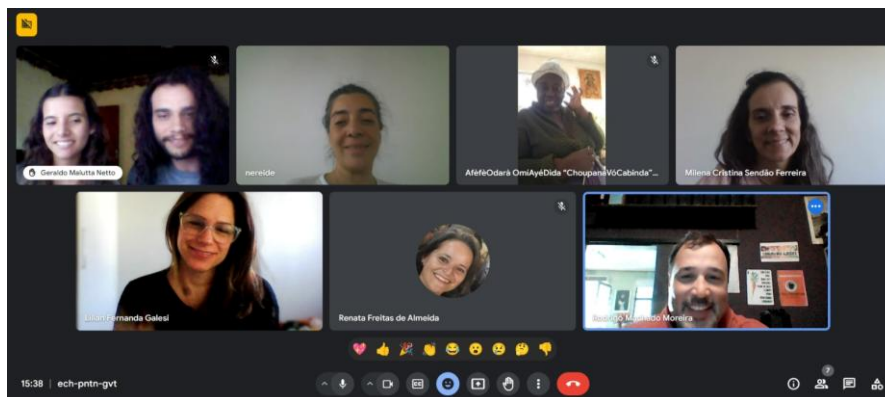


Figura 4. Reunião entre os membros das três experiências para elaboração do produto 2 em 24 de julho de 2024.

Na primeira reunião cada grupo apresentou o progresso de suas atividades. Pudemos constatar que as três iniciativas avançaram consideravelmente na produção dos produtos finais do projeto: o manual (e-book) e o vídeo documentário.

Na segunda reunião, além do relato sobre o andamento, os presentes foram orientados sobre prazos e elaboração do produto 2.

Nas duas reuniões houve integração, diálogo sobre a visão dos participantes, assim como troca de experiências e ideias.

A seguir, é apresentada síntese sobre o andamento de cada experiência.

ArmaZen

O desenvolvimento dos produtos "Manual Zen do Arma-Zen" e "Vídeo-documentário curto" ocorreu no âmbito do Instituto Giramundo Mutuando, fundador da iniciativa Arma-Zen de produtos agroecológicos. A pesquisa e documentação foram realizadas por integrantes atuais e antigos da iniciativa, com reuniões semanais e encontros dentro do projeto "Redes de atores e iniciativas promotores de sistemas alimentares soberanos, inclusivos, saudáveis e



sustentáveis". Nessas reuniões, foram definidos aspectos essenciais do Arma-Zen, como mapeamento, histórico, características, desafios, perspectivas e a estruturação de um modelo de negócio local para venda de produtos agroecológicos. As informações foram organizadas no Manual e no roteiro do vídeo, com o objetivo de compartilhar a experiência do Arma-Zen.

Os participantes concordam que o Arma-Zen é essencial para incentivar o pequeno produtor rural, promover o consumo saudável e sustentável, e fortalecer a produção e o comércio justo. Destacam as vantagens da variedade de produtos e a praticidade na aquisição, entretanto, identificam a necessidade de campanhas para aumentar a clientela e expandir o mercado além de um nicho específico, bem como melhorar o suprimento de produtos por fornecedores locais.

Batuque na Cozinha (Baa na Cozinha)

O desenvolvimento do produto ocorreu em duas frentes principais. A primeira envolveu a organização dos conteúdos na plataforma virtual, incluindo a elaboração de textos, seleção de imagens e publicação de notícias sobre as atividades realizadas. Essa organização será feita através do site da Rede-SANS e de um domínio próprio do projeto "Baa na Cozinha". A segunda frente envolveu atividades práticas, realizadas de 11 a 13 de julho em Peruíbe (SP), que uniram culinária, história e cultura. Durante a oficina, a comunidade do bairro Bananal participou de discussões sobre sua história e luta pelo reconhecimento como comunidade tradicional cabocla, além de identificar seus parceiros por meio de um diagrama de Venn.

Os participantes destacaram a importância de realizar, além de oficinas culinárias, oficinas de agroecologia para impactar diretamente a produção de alimentos. Eles também enfatizaram a necessidade de registrar a história e cultura



do bairro, especialmente devido ao envelhecimento da população e à descontinuidade das tradições entre os jovens. A produção de um documentário audiovisual foi vista como uma forma crucial de fortalecer a identidade da comunidade e apoiar seu reconhecimento formal como Povos e Comunidades Tradicionais Caboclos.

SAF Medicinal

A produção dos materiais sobre a agrofloresta medicinal no assentamento Pirituba segue uma abordagem participativa e observacional, destacando a Coopplantas, uma cooperativa que há quase 30 anos promove práticas orgânicas e agroecológicas como resistência ao monocultivo.

A abordagem envolveu a participação coletiva através de visitas, entrevistas e dinâmicas de grupo, para valorizar autenticamente as experiências da comunidade.

Os materiais estão sendo desenvolvidos com a participação ativa dos atores sociais da Coopplantas, assegurando que todas as perspectivas sejam incluídas e que o conhecimento seja compartilhado de maneira colaborativa.

Os atores sociais envolvidos trazem uma diversidade de contextos e interesses genuínos, contribuindo com críticas e incentivos à metodologia. A construção do conhecimento é participativa, com um grupo central, majoritariamente feminino, da Coopplantas, assegurando que todas as visões sejam integradas nos materiais, beneficiando todos na aplicação da tecnologia social.

2- CONSIDERAÇÕES FINAIS



As atividades das três experiências estão avançando de acordo com o cronograma elaborado, com notável dedicação dos atores sociais em condensar as experiências e sistematizar as tecnologias sociais como uma ferramenta de transformação social.

Para finalização serão necessárias a edição final e a diagramação dos e-books, bem como a gravação e edição dos vídeos.